vinetur

Restaurantes italianos com conta média superior a 35 euros ganharam clientes no primeiro semestre de 2026

A TradeLab concluiu que as visitas a estes estabelecimentos aumentaram 3,2%, enquanto o setor recuou 0,6%, agravando a pressão sobre os operadores de gama média e económica

domingo, 22 de novembro de 2026



O mercado da restauração italiano encolheu no primeiro semestre de 2026, mas os estabelecimentos de gama alta seguiram a tendência oposta, alargando a distância entre a restauração de luxo e o resto do setor e aumentando a pressão sobre os operadores de gama média e económica.

De acordo com os dados de acompanhamento do consumo fora de casa da TradeLab, divulgados pelo Ristoranti Web no sábado, 21 de novembro, os restaurantes com uma conta média superior a 35 euros registaram um aumento de 3,2% nas visitas de clientes nos primeiros seis meses de 2026. No mesmo período, o mercado da restauração no seu conjunto recuou 0,6%.

A TradeLab afirmou que o melhor desempenho se verificou no segmento superior do mercado. Angela Borghi, responsável pela atividade comercial da divisão de consumo fora de casa da TradeLab, disse ao Ristoranti Web que os restaurantes de gama média e de preços mais baixos perderam entre 2% e 3% das visitas, enquanto as pizzarias terminaram o semestre com uma ligeira subida de 0,6%. Os números apontam para um mercado em que os consumidores não reduzem os gastos de forma uniforme entre os diferentes formatos. Em vez disso, o tráfego concentra-se cada vez mais em estabelecimentos capazes de manter uma despesa média mais elevada.

Os dados sugerem que esta tendência afeta sobretudo os operadores que dependem do volume, em vez de preços premium. Uma quebra de 2% a 3% nas visitas pode pesar diretamente nas vendas dos restaurantes de gama média e económica, sobretudo se tiverem menos margem para aumentar os preços ou proteger as margens. Em contrapartida, os restaurantes já posicionados acima dos 35 euros por conta estão a atrair mais clientes, mesmo com a contração do mercado em geral.

Os números da TradeLab, citados pelo Ristoranti Web, mostram também que o segmento de gama alta melhorou o desempenho registado em 2025. Nesse ano, as visitas aos restaurantes de gama alta aumentaram 2% face ao ano anterior, contra uma subida de 0,6% no mercado da restauração no seu conjunto. A TradeLab afirmou que, em 2025, as visitas ao jantar nestes restaurantes cresceram ainda mais, 2,8%, sublinhando a importância da refeição da noite para este segmento da indústria.

O jantar continuou a ser central também no primeiro semestre de 2026. O Ristoranti Web indicou que o aumento das visitas aos restaurantes de gama alta foi impulsionado pelo jantar, que a TradeLab descreveu como a ocasião de consumo mais importante para o negócio e também aquela que apresenta as taxas de crescimento mais elevadas. O jantar representou 52% do total de visitas neste segmento. Os dados de acompanhamento da TradeLab revelaram ainda que cerca de 23% de todas as visitas a restaurantes para jantar se concentraram em estabelecimentos com contas médias superiores a 35 euros, que geraram 29,7% da receita do jantar.

A distribuição geográfica destas visitas mostra que o Sul concentrou a maior fatia, com 33% do total dos restaurantes de gama alta. Ainda assim, este valor ficou 5 pontos percentuais abaixo da quota do Sul nas visitas ao mercado da restauração em geral, sugerindo que a restauração de gama alta está relativamente menos concentrada nesta região do que o tráfego dos restaurantes no seu conjunto. O Noroeste surgiu em seguida, com 26% das visitas, 3 pontos acima da sua quota no mercado global. O Centro de Itália e o Nordeste registaram valores próximos, de 21% e 20%, respetivamente.

A análise demográfica da TradeLab indica que os clientes dos 45 aos 54 anos eram o principal público dos jantares em restaurantes com contas superiores a 35 euros, representando 24% do total de visitas. Seguiam-se os clientes dos 55 aos 64 anos, com 19%, e os dos 35 aos 44 anos, com 18%. A distribuição por género revelou uma maior proporção de clientes do sexo masculino, que representaram 55% do total, depois de aumentarem 6,7% em 2025, segundo os dados citados pelo Ristoranti Web.

O relatório analisou também o que os clientes pediram ao jantar neste segmento. Os pratos principais foram pedidos com uma frequência ligeiramente superior à dos primeiros pratos e das entradas, enquanto as sobremesas ficaram atrás. Os primeiros pratos registaram o maior crescimento, com os pedidos a aumentarem 13% face ao ano anterior, sinal de que, mesmo num segmento de mercado caracterizado por uma despesa mais elevada, as escolhas dos clientes ao longo da refeição continuam a mudar.